

Programa Avançado

Traumatologia em Terapia Intensiva



tech universidade
tecnológica

Programa Avançado Traumatologia em Terapia Intensiva

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/medicina/programa-avancado/programa-avancado-traumatologia-terapia-intensiva

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 28

06

Certificado

pág. 36

01

Apresentação

A evidente evolução no monitoramento, nos dispositivos de diagnóstico e nos protocolos para pacientes com trauma na UTI melhorou as estratégias de intervenção, bem como a abordagem em situações clínicas complicadas. Portanto, é essencial que os profissionais se mantenham atualizados com as últimas novidades sobre protocolos de ação, tecnologia de diagnóstico de ponta e pesquisas sobre trauma. Em resposta a essa demanda em Traumatologia em Terapia Intensiva, foi desenvolvida essa qualificação totalmente online, que oferece aos alunos uma atualização eficaz. Tudo isso por meio de inúmeros materiais multimídia na vanguarda da tecnologia e da educação, acessíveis em qualquer dispositivo eletrônico com conexão à Internet.



“

Matricule-se agora na melhor universidade online do mundo, de acordo com a Forbes! Adquira as habilidades necessárias para manejar pacientes com trauma na UTI"

As melhorias e os avanços tecnológicos na tecnologia de diagnóstico na avaliação de pacientes com trauma em Unidades de Terapia Intensiva são indiscutíveis. Ao mesmo tempo, houve um progresso significativo no campo dos medicamentos usados, conforme confirmado por pesquisas científicas e médicas. Um cenário que exige que os especialistas, agora mais do que nunca, mantenham-se atualizados e reciclem suas habilidades com novas estratégias terapêuticas.

Este Programa Avançado abordará primeiramente a importância das lesões traumáticas do ponto de vista da saúde pública. Dessa forma, os alunos obterão uma compreensão abrangente de como as lesões traumáticas afetam a sociedade em geral e como as estratégias de prevenção podem ser implementadas.

Além disso, o atendimento abrangente de pacientes com lesões traumáticas graves na UTI será discutido em profundidade. Assim, o aluno estará atualizado na avaliação avançada, no diagnóstico e no tratamento de lesões complexas em várias áreas, como trauma cranioencefálico, torácico e abdominal. Além disso, o aluno adquirirá as habilidades necessárias para interpretar os resultados dos testes de diagnóstico, tomar decisões de tratamento e coordenar o atendimento multidisciplinar.

O uso de terapias de suporte à vida, procedimentos cirúrgicos e estratégias de controle de infecções, bem como a comunicação eficaz com a equipe médica e os familiares, também serão conceitos relevantes neste programa. Também serão discutidas estratégias de estabilização, controle de hemorragia e manejo de situações críticas. O objetivo é que o profissional adquira competências avançadas para oferecer atendimento abrangente em casos de trauma grave, melhorando os resultados e os prognósticos.

Como resultado, este programa fornecerá ao médico uma excelente base teórica para lidar com casos reais. Uma capacitação respaldada pela experiência da melhor equipe de professores e com um método revolucionário e pioneiro na TECH. Trata-se do *Relearning*, que se baseia na repetição de conceitos fundamentais para uma melhor aquisição de conhecimento.

Este **Programa Avançado de Traumatologia em Terapia Intensiva** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Traumatologia em Terapia Intensiva
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil fornece informações científicas e práticas sobre aquelas disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Complete este Programa Avançado no seu próprio ritmo, sem horários fixos, por meio de qualquer dispositivo eletrônico com conexão à Internet”

“

Estude as técnicas de imagem mais avançadas para a detecção de lesões traumáticas em várias áreas do corpo”

O corpo docente do curso conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Atualize sua prática clínica no diagnóstico e tratamento dos diferentes tipos de trauma que você pode encontrar na UTI.

Aborde os principais conceitos de doenças traumáticas a partir de uma perspectiva de saúde pública.



02

Objetivos

Este Programa Avançado permitirá que os alunos adquiram as habilidades necessárias para se manterem atualizados em sua profissão, aprofundando-se nos aspectos fundamentais da Traumatologia em Terapia Intensiva. O conhecimento adquirido ao longo do programa impulsionará a carreira do profissional, equipando-o com a preparação completa e atualizada para atingir seus objetivos. Esta capacitação universitária promoverá o desenvolvimento de habilidades sólidas e duradouras na área médica altamente procurada da traumatologia. E sempre com a garantia da TECH dos melhores resultados acadêmicos.



“

A TECH é sua melhor opção para atingir seus objetivos e se atualizar sobre lesões traumáticas, tanto graves quanto leves”



Objetivos Gerais

- ♦ Aprofundar o entendimento das bases anatomofisiológicas, patofisiológicas e clínicas das lesões traumáticas graves, assim como das complicações e comorbidades associadas
- ♦ Comunicar eficazmente informações sobre prevenção de lesões para diferentes públicos e utilizar estratégias de promoção da saúde
- ♦ Aprofundar nos protocolos para o manejo pré-hospitalar de traumas específicos, como trauma cranioencefálico, torácico e ortopédico
- ♦ Integrar práticas de qualidade e segurança no manejo de pacientes traumatizados, minimizando riscos e otimizando resultados
- ♦ Estar atualizado sobre os requisitos nutricionais específicos de pacientes com trauma grave e desenvolver planos de nutrição adequados
- ♦ Implementar protocolos de triagem em situações de trauma massivo e priorizar a atenção



Aprofunde-se nas mais recentes técnicas e ferramentas em Traumatologia por meio do conteúdo pedagógico mais inovador”





Objetivos específicos

Módulo 1. Doenças traumáticas na saúde pública

- ♦ Aplicar os conceitos de epidemiologia para analisar a incidência, a prevalência e os padrões de lesões traumáticas na população
- ♦ Avaliar o impacto das lesões traumáticas na saúde pública, considerando fatores econômicos, sociais e de qualidade de vida
- ♦ Analisar programas de prevenção de lesões, considerando populações vulneráveis e estratégias de intervenção
- ♦ Aprofundar o papel da política de saúde na prevenção e no manejo de lesões traumáticas, considerando os regulamentos e a legislação relevantes
- ♦ Interpretar dados epidemiológicos e avaliar tendências em lesões traumáticas, identificando áreas de foco para intervenções eficazes
- ♦ Planejar respostas de saúde pública para situações de trauma em massa, considerando a coordenação de recursos e a gestão de crises
- ♦ Avaliar a eficácia das intervenções de saúde pública na prevenção de lesões traumáticas e ajustar as estratégias de acordo com os resultados

Módulo 2. Tratamento de traumas graves na UTI

- ♦ Avaliar clínicas avançadas para determinar a gravidade e a extensão das lesões traumáticas em pacientes críticos
- ♦ Estar atualizado sobre a interpretação dos resultados de exames diagnósticos, como imagens médicas e exames laboratoriais, para identificar lesões e complicações
- ♦ Aumentar a tomada de decisão informada sobre o tratamento médico e cirúrgico mais adequado para cada paciente com trauma
- ♦ Dominar estratégias avançadas para administrar o choque e controlar o sangramento em pacientes com lesões traumáticas graves

- ♦ Realizar procedimentos cirúrgicos avançados, como cirurgias de controle de danos e procedimentos de reparação de tecidos
- ♦ Usar terapias avançadas de suporte à vida, incluindo ventilação mecânica e uso de drogas vasoativas
- ♦ Identificar e gerenciar complicações comuns em pacientes com trauma e desenvolver planos de cuidados de longo prazo

Módulo 3. Manejo de traumas leves na UTI

- ♦ Atualizar o conhecimento sobre avaliações clínicas avançadas de pacientes com lesões traumáticas graves em unidades de terapia intensiva
- ♦ Interpretar testes de diagnóstico e achados clínicos para identificar e avaliar a extensão das lesões traumáticas
- ♦ Manter-se a par das técnicas de controle de sangramento e prevenção de perda excessiva de sangue em pacientes com trauma
- ♦ Pesquisar o manejo médico e cirúrgico de traumas específicos, como lesões na cabeça e no tórax
- ♦ Estar ciente das tecnologias médicas avançadas e das terapias de suporte à vida na UTI para pacientes com trauma grave
- ♦ Avaliar situações éticas e legais relacionadas ao manejo do trauma e tomar decisões informadas

03

Direção do curso

Em seu compromisso de oferecer uma educação de alta qualidade, a TECH conta com especialistas renomados para oferecer aos alunos um conhecimento abrangente no campo da Traumatologia em Terapia Intensiva. É por isso que o Programa Avançado tem uma equipe de professores altamente qualificada com ampla experiência no setor. Isso fornecerá aos alunos as ferramentas mais eficazes para o desenvolvimento total de suas capacidades ao longo do programa. Dessa forma, a especialização internacional está mais próxima do que nunca para os alunos, abrindo as portas para o sucesso em suas carreiras profissionais e garantindo novas oportunidades de emprego.



“

Aprenda com os melhores especialistas! A equipe de professores da TECH inclui médicos com ampla experiência profissional”

Diretor Internacional Convidado

O Doutor George S. Dyer é um eminente cirurgião ortopédico, especializado em traumatologia de extremidades superiores e em reconstruções pós-traumáticas complexas do ombro, cotovelo, pulso e mão. Ele atuou como cirurgião de extremidades superiores no Brigham and Women's Hospital, em Boston, onde também ocupou a prestigiosa Cátedra Barry P. Simmons em Cirurgia Ortopédica.

Uma de suas contribuições mais significativas foi seu trabalho no Haiti, onde teve um impacto duradouro. Após o devastador terremoto de 2010, ele foi um dos primeiros cirurgiões a chegar ao país, prestando assistência em um momento crítico. Ele trabalhou em estreita colaboração com cirurgiões locais e outros profissionais de saúde para fortalecer a capacidade do Haiti de gerenciar emergências médicas. Seu esforço foi fundamental na capacitação de uma nova geração de cirurgiões ortopédicos haitianos, que demonstraram sua habilidade e preparação durante o terremoto de 2021, gerenciando a situação com grande eficácia e profissionalismo.

Durante seu tempo como Diretor do Programa Combinado de Residência em Ortopedia de Harvard, lutou para melhorar as condições de trabalho e educativas dos residentes, promovendo um ambiente de trabalho mais equilibrado e saudável. Esse enfoque no bem-estar dos residentes reflete seu compromisso com a formação de futuros médicos e sua preocupação com a saúde mental e profissional de seus colegas.

O impacto do Doutor George S. Dyer em seu campo foi reconhecido por meio de diversas honrarias, como o Prêmio Humanitário concedido pela Sociedade Hipócrates do Brigham and Women's Hospital, sendo também nomeado como *Top Doctor* em Massachusetts. Esses prêmios sublinharam sua influência e contribuição significativa para a cirurgia ortopédica global, refletindo sua dedicação e compromisso em todos os aspectos de sua carreira.



Dr. Dyer, George S.

- Cirurgião de Extremidade Superior no Brigham and Women's Hospital, Boston, EUA
- Barry P. Simmons Chair em Cirurgia Ortopédica no Brigham and Women's Hospital, Boston, EUA
- Cirurgião Comandante do Corpo Médico da Marinha dos Estados Unidos
- Diretor do Programa de Residência Ortopédica Combinada de Harvard
- Bolsa de estudo em Extremidades Superiores no Brigham and Women's Hospital e no Hospital Pediátrico
- Doutorado pela Faculdade de Medicina de Harvard
- Licenciado em Ciências Políticas e Governo pela Universidade de Harvard
- Prémio Humanitário da Sociedade Hipócrates do Brigham and Women's Hospital
- *Top Doctor* de Massachusetts

“

Graças à TECH, você poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Dra. Elena Bustamante Munguira

- ♦ Chefe do Departamento de Terapia Intensiva do Hospital Clínico de Valladolid
- ♦ Diretora Médica da Área de Saúde de Ibiza e Formentera
- ♦ Especialista em Medicina Intensiva
- ♦ Professora em cursos de atualização e workshops
- ♦ Prêmio do Ilustre Colégio Oficial de Médicos de Salamanca
- ♦ Prêmio Ramon Llull da Unidade de Segurança do Paciente
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia
- ♦ Mestrado em Gestão
- ♦ Gestão Médica e Assistencial
- ♦ Mestrado em Segurança do Paciente

Professores

Dr. Álvaro Velasco García

- ♦ Médica de terapia intensiva do Hospital Clínico Universitario de Valladolid
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Valladolid
- ♦ Mestrado Próprio em Integração do conhecimento médico e sua aplicação na solução de problemas clínicos pela Universidad Católica San Antonio de Murcia

Dra. Mercedes Artola Blanco

- ♦ Médico de terapia intensiva do Hospital Clínico Universitario de Valladolid
- ♦ Colaboradora do Grupo de Trabalho SÍNDROME PÓS-UTI, vinculado à Comissão Hospitalar de Humanização da Atenção à Saúde do Hospital Clínico de Valladolid
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Cantabria
- ♦ Mestrado em Atualização em Terapia Intensiva pela Universidade CEU-Cardenal Herrera
- ♦ Membro da Sociedad Castellano-leonesa de Terapia Intensiva, Crítica y Unidades Coronarias (SCLMICYUC) e da Sociedad Española de Medicina Intensiva, Crítica y Unidades Coronarias (SEMICYUC)



Dra. Esther Portugal Rodríguez

- ◆ Especialista em Terapia Intensiva no Hospital Clínico Universitario
- ◆ Médica Especialista em Terapia Intensiva no Hospital Lucus Augusti
- ◆ Especialista em Terapia Intensiva no Hospital Recoletas, em Campo Grande
- ◆ Especialista em Medicina Intensiva e Crítica e Unidades Coronarianas no Hospital Universidad de Burgos
- ◆ Instrutora de Simulação Clínica em Medicina Intensiva na Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva e Unidades Coronarianas (SEMICYUC)
- ◆ Formada em Medicina pela Universidade de Valladolid
- ◆ Mestrado em Nutrição Clínica pela Universidade de Granada

Dr. Héctor José Aguado Hernández

- ◆ Médico especialista do Hospital Clínico Universitario de Valladolid
- ◆ Médico especialista no Hospital Universitario Río Hortega
- ◆ Médico preceptor no Hospital San Juan de Dios del Aljarafe, em Sevilha.
- ◆ Médico preceptor no Hospital Príncipe de Astúrias em Alcalá de Henares
- ◆ Médico especialista do Hospital Ramón Y Cajal
- ◆ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valladolid
- ◆ Subsídio SACYL 2022, estudo PIPPAS
- ◆ Subsídio AO Trauma 2020, estudo PIPPAS
- ◆ Estágio no Departamento de Cirurgia Vasculardo Hospital Kaplan em Rehovot
- ◆ Estágio no Departamento de Cirurgia Cardiovascular do Mount Sinai Hospital, em Nova York
- ◆ Estágio na Unidade de Emergência Traumatológica do Centre de Traumatologie et d'Orthopedie de Estrasburgo

04

Estrutura e conteúdo

O conteúdo deste programa foi elaborado levando-se em conta os requisitos específicos da matéria a ser estudada, neste caso, Traumatologia aplicada na UTI. Dessa forma, foi configurado um programa de estudos que abrange vários módulos para fornecer uma visão geral abrangente desse campo a partir de uma perspectiva global, com o objetivo de sua aplicação internacional, abrangendo desde o diagnóstico até o tratamento de pacientes com lesões traumáticas graves e leves. Desde o primeiro módulo, os alunos ampliarão suas competências e manterão seu perfil profissional atualizado, com o apoio de uma equipe de especialistas.



“

Um conteúdo de alta qualidade do qual você pode se beneficiar com o clique de um botão. Aproveite esta oportunidade e inscreva-se agora na TECH!”

Módulo 1. Doenças traumáticas na saúde pública

- 1.1. Epidemiologia dos acidentes de trânsito
 - 1.1.1. Acidentes de trânsito
 - 1.1.2. Definição
 - 1.1.3. Importância
 - 1.1.4. Epidemiologia
 - 1.1.5. Prevenção
- 1.2. Influência do consumo de medicamentos, álcool, drogas e certas patologias na condução
 - 1.2.1. Consumo de drogas e álcool
 - 1.2.2. Influência do consumo de medicamentos na condução
 - 1.2.3. Atuação dos profissionais de saúde diante da prescrição de medicamentos ao paciente motorista.
 - 1.2.4. Atuação dos pacientes motoristas.
 - 1.2.5. Álcool e condução
 - 1.2.5.1. Normativa legal sobre álcool e condução de veículos na Espanha
 - 1.2.5.2. Farmacocinética do álcool e fatores determinantes de sua concentração no sangue
 - 1.2.5.3. Efeitos do álcool sobre a condução de veículos
 - 1.2.6. Drogas ilegais e condução de veículos
 - 1.2.6.1. Tipos de drogas e seus efeitos na condução
- 1.3. Biomecânica dos acidentes
 - 1.3.1. Acidentes
 - 1.3.2. Aspectos históricos
 - 1.3.3. Fases da colisão
 - 1.3.4. Princípios de biomecânica
 - 1.3.5. Biomecânica das lesões conforme a área anatômica e tipo de acidente
 - 1.3.5.1. Acidentes de automóvel
 - 1.3.5.2. Acidentes de motocicleta, ciclomotor e bicicletas
 - 1.3.5.3. Acidentes de caminhões e ônibus
- 1.4. Organização assistencial na patologia traumática grave
 - 1.4.1. Configuração da equipe de trauma
 - 1.4.2. Características de uma equipe bem-sucedida
 - 1.4.3. Papéis e responsabilidades do líder da equipe
 - 1.4.3.1. Percepção da equipe
 - 1.4.3.2. Recebimento do relatório
 - 1.4.3.3. Direção da equipe e reação às informações
 - 1.4.3.4. Retroalimentação da equipe
 - 1.4.3.5. Comunicação com a família do paciente
 - 1.4.4. Liderança eficaz
 - 1.4.4.1. Qualidades e comportamento de um líder de equipe eficaz
 - 1.4.4.2. Cultura e clima
 - 1.4.5. Papéis e responsabilidades dos membros da equipe
 - 1.4.5.1. Os membros
 - 1.4.5.2. Responsabilidade dos membros
 - 1.4.5.2.1. Preparo para o paciente
 - 1.4.5.2.2. Recebimento do relatório
 - 1.4.5.2.3. Avaliar e gerenciar o paciente
 - 1.4.5.2.4. Participação na retroalimentação
- 1.5. Índices de gravidade em trauma
 - 1.5.1. Índices de avaliação
 - 1.5.2. Escala de Glasgow
 - 1.5.3. Escala abreviada de lesões
 - 1.5.4. Avaliação da gravidade das lesões
 - 1.5.5. Caracterização da gravidade do paciente traumatizado
- 1.6. Registros, escalas de gravidade e mortalidade evitável
 - 1.6.1. Escalas
 - 1.6.2. Escalas fisiológicas
 - 1.6.2.1. Glasgow
 - 1.6.2.2. *Revised trauma score* (RTS)
 - 1.6.2.3. *Pediatric trauma score* ou Índice de Trauma Pediátrico (ITP)
 - 1.6.3. Escalas anatômicas
 - 1.6.3.1. *Abbreviated injury scale* (AIS)
 - 1.6.3.2. *Injury Severity Score* (ISS)
 - 1.6.3.3. *New Injury severity score* (NISS)
 - 1.6.3.4. *Organ injury scales* (OIS)
 - 1.6.3.5. *Penetrating abdominal trauma index* (PATI)

- 1.6.4. Escalas combinadas
 - 1.6.4.1. Escala ou modelo TRISS
 - 1.6.4.2. *International Classification of Diseases Injury Severity Score (ICISS)*
 - 1.6.4.3. *Trauma Mortality Prediction Model (TMPM)*
 - 1.6.4.4. *Trauma Risk Adjustment Model (TRAM)*
 - 1.6.4.5. *Sequential Trauma Score (STS)*
 - 1.6.5. Mortalidade evitável e erros em trauma
 - 1.7. Qualidade e segurança na atenção ao trauma?
 - 1.7.1. Qualidade e segurança
 - 1.7.2. Definição de conceitos, qualidade e segurança
 - 1.7.3. Assegurar uma comunicação efetiva da equipe
 - 1.7.4. Manutenção de registros, protocolos, listas de verificação
 - 1.7.5. Gestão de riscos
 - 1.7.6. Gestão de conflitos
 - 1.8. Formação de equipes de trauma baseada em simulação
 - 1.8.1. Formação de equipes
 - 1.8.2. Conceitos de formação baseados em simulação
 - 1.8.3. Desenvolvimento de um programa FEBS (Formação de Equipos Baseada em Simulação)
 - 1.8.3.1. Análise integral de necessidades
 - 1.8.3.2. Projeto de simulação: Formação de equipes baseada em eventos
 - 1.8.3.2.1. Seleção de competências
 - 1.8.3.2.2. Objetivos de formação
 - 1.8.3.2.3. contexto clínico
 - 1.8.3.2.4. Desenvolvimento do cenário
 - 1.8.3.2.5. Respostas esperadas
 - 1.8.3.2.6. Ferramentas de medição
 - 1.8.3.2.7. Roteiro do cenário
 - 1.8.3.3. *Debriefing*
 - 1.8.3.3.1. *Briefing-prebriefing*
 - 1.8.3.3.2. Facilitador com informação
 - 1.8.3.3.3. Objetivos
 - 1.8.3.3.4. Técnicas convencionais e apoios ao *debriefing*
 - 1.8.3.3.5. Sistemas de avaliação
- 1.9. Recursos bibliográficos
 - 1.9.1. Novos caminhos para a formação
 - 1.9.1.1. Emprego de recursos didáticos inovadores
 - 1.9.1.1.1. Aprendizado baseado em casos clínicos
 - 1.9.1.1.2. Modelo de sala de aula invertida
 - 1.9.1.1.3. Simulação clínica
 - 1.9.1.1.4. Gamificação
 - 1.9.1.1.5. Debates clínicos
 - 1.9.1.2. Adaptação ao modelo cognitivo atual
- 1.10. Redes sociais relacionadas ao trauma
 - 1.10.1. Uso de novos recursos digitais para formação
 - 1.10.1.1. FODMed e redes sociais
 - 1.10.1.2. Twitter como ferramenta educativa
 - 1.10.2. Impacto da transformação digital na pesquisa
 - 1.10.2.1. Difusão nas redes sociais
 - 1.10.2.2. Big Data
 - 1.10.3. Impacto das redes sociais na assistência à saúde
 - 1.10.3.1. Introdução
 - 1.10.3.2. Uso de redes sociais por profissionais e organizações de saúde
 - 1.10.3.3. Uso de redes sociais e mídias digitais por pacientes e seu entorno
 - 1.10.3.4. Impacto no usuário
 - 1.10.3.5. Impacto na relação com os profissionais de saúde
 - 1.10.4. Boas práticas em redes sociais

Módulo 2. Tratamento de traumas graves na UTI

- 2.1. Trauma grave
 - 2.1.1. Trauma grave
 - 2.1.2. Indicações
 - 2.1.3. Conclusão
- 2.2. Mecanismo de lesão e padrões de lesões suspeitas
 - 2.2.1. Mecanismo de lesão

- 2.2.2. Impacto frontal (colisão veicular)
 - 2.2.2.1. Fratura de coluna cervical
 - 2.2.2.2. Tórax instável anterior
 - 2.2.2.3. Contusão cardíaca
 - 2.2.2.4. Pneumotórax
 - 2.2.2.5. Ruptura traumática da aorta
 - 2.2.2.6. Laceração esplênica ou hepática
 - 2.2.2.7. Fratura, luxação posterior do joelho e/ou quadril
 - 2.2.2.8. TCE
 - 2.2.2.9. Fraturas faciais
- 2.2.3. Impacto lateral (colisão veicular)
 - 2.2.3.1. Esguicho cervical contralateral
 - 2.2.3.2. TCE
 - 2.2.3.3. Fratura de coluna cervical
 - 2.2.3.4. Tórax instável lateral
 - 2.2.3.5. Pneumotórax
 - 2.2.3.6. Ruptura traumática da aorta
 - 2.2.3.7. Ruptura diafragmática
 - 2.2.3.8. Laceração esplênica/hepática e/ou renal dependendo do lado do impacto
- 2.2.4. Impacto posterior (colisão veicular)
 - 2.2.4.1. Lesão de coluna cervical
 - 2.2.4.2. TCE
 - 2.2.4.3. Lesão cervical de tecidos moles
- 2.2.5. Ejeção de veículo
 - 2.2.5.1. A ejeção impede uma verdadeira previsão de padrões de lesão, paciente de maior risco
- 2.2.6. Veículo colide com pedestre
 - 2.2.6.1. TCE
 - 2.2.6.2. Ruptura traumática da aorta
 - 2.2.6.3. Lesões abdominais viscerais
 - 2.2.6.4. Fraturas de membros inferiores
- 2.2.7. Queda de altura
 - 2.2.7.1. TCE
 - 2.2.7.2. Trauma axial da coluna
 - 2.2.7.3. Lesões abdominais viscerais
 - 2.2.7.4. Fratura de pelve ou acetábulo
 - 2.2.7.5. Fratura bilateral de membros inferiores (incluindo fratura de calcâneo)
- 2.2.8. Ferida por arma branca
 - 2.2.8.1. Tórax anterior
 - 2.2.8.1.1. Tamponamento cardíaco
 - 2.2.8.1.2. Hemotórax
 - 2.2.8.1.3. Pneumotórax
 - 2.2.8.1.4. Hemopneumotórax
 - 2.2.8.2. Toracoabdominal esquerdo
 - 2.2.8.2.1. Lesão do diafragma esquerdo, lesão do baço, hemotórax
 - 2.2.8.2.2. Abdômen, possível lesão visceral abdominal se houver penetração peritoneal
- 2.2.9. Ferida por arma de fogo
 - 2.2.9.1. Tronco
 - 2.2.9.1.1. Alta probabilidade de lesão
 - 2.2.9.1.2. Projéteis retidos ajudam a prever a lesão
 - 2.2.9.2. Extremidade
 - 2.2.9.2.1. Lesão neurovascular
 - 2.2.9.2.2. Fraturas
 - 2.2.9.2.3. Síndrome compartimental
- 2.2.10. Queimaduras térmicas
 - 2.2.10.1. Escara circunferencial em membro ou tórax
 - 2.2.10.2. Trauma oculto (mecanismo de queimadura/meio de escape)
- 2.2.11. Queimaduras elétricas
 - 2.2.11.1. Arritmias Cardíacas
 - 2.2.11.2. Mionecrose/Síndrome compartimental
- 2.2.12. Queimaduras por inalação
 - 2.2.12.1. Intoxicação por monóxido de carbono
 - 2.2.12.2. Edema de via aérea
 - 2.2.12.3. Edema de pulmão



- 2.3. Importância da triagem
 - 2.3.1. Triagem
 - 2.3.2. Definição
 - 2.3.3. Relevância
- 2.4. Mobilização dos recursos
 - 2.4.1. Recursos
 - 2.4.2. Configuração da equipe de trauma
 - 2.4.3. Recebimento do relatório
 - 2.4.3.1. Mecanismo
 - 2.4.3.2. Lesões
 - 2.4.3.3. Sinais
 - 2.4.3.4. Tratamento e viagem
 - 2.4.4. Direcionar a equipe e reação às informações: Avaliar e gerenciar o paciente
 - 2.4.4.1. Controle da via aérea e restrição do movimento da coluna cervical
 - 2.4.4.2. Respiração com ventilação
 - 2.4.4.3. Circulação com controle da hemorragia
 - 2.4.4.4. Déficit neurológico
 - 2.4.4.5. Exposição e ambiente
 - 2.4.4.6. Manutenção de registros
- 2.5. Atendimento ao trauma com resposta dupla
 - 2.5.1. Triagem como trauma grave. Definição
 - 2.5.2. Triagem como trauma potencialmente grave. Definição
 - 2.5.3. Equipes de atendimento ao trauma com resposta dupla
 - 2.5.3.1. Resposta de alto nível
 - 2.5.3.2. Resposta de baixo nível
 - 2.5.4. Algoritmo de manejo de atendimento com resposta dupla
- 2.6. Tratamento do paciente potencialmente grave
 - 2.6.1. Paciente grave
 - 2.6.2. Critérios de paciente potencialmente grave
 - 2.6.2.1. Critérios fisiológicos
 - 2.6.2.2. Critérios anatômicos
 - 2.6.2.3. Mecanismo lesional
 - 2.6.2.4. Circunstâncias a serem consideradas

- 2.7. Testes complementares na triagem de lesões ocultas
 - 2.7.1. Provas
 - 2.7.2. Avaliação inicial
 - 2.7.2.1. Vias aéreas
 - 2.7.2.2. Ventilação
 - 2.7.2.3. Circulação
 - 2.7.2.4. Neurológico
 - 2.7.2.5. Exposição
 - 2.7.3. Avaliação secundária
 - 2.7.3.1. Cabeça e face
 - 2.7.3.2. Pescoço
 - 2.7.3.3. Tórax
 - 2.7.3.4. Abdômen
 - 2.7.3.5. Períneo
 - 2.7.3.6. Costas
 - 2.7.3.7. Membros
 - 2.7.4. Critérios Nexus/CRR para triagem de lesões cervicais
 - 2.7.5. Critérios para triagem de lesões cervicais vasculares
- 2.8. Dados de laboratório
 - 2.8.1. Laboratório
 - 2.8.2. Solicitação de exames
 - 2.8.3. Revisão sistemática
- 2.9. Técnicas de imagem
 - 2.9.1. Imagem
 - 2.9.2. TCE
 - 2.9.3. Traumatismo Cervical e detecção de lesão vascular cervical
 - 2.9.4. Trauma Torácico
 - 2.9.5. Trauma Raquimedular Dorsolombar
 - 2.9.6. Trauma Genitourinário
 - 2.9.7. Trauma Pélvico e Ortopédico
- 2.10. Registro e transferência
 - 2.10.1. Médico que encaminha
 - 2.10.2. ABC-SBAR para transferência de paciente de trauma
 - 2.10.3. Médico receptor

- 2.10.4. Protocolo de transferência
 - 2.10.4.1. Informações do médico que encaminha
 - 2.10.4.2. Informações para a equipe de transferência
 - 2.10.4.3. Documentação
 - 2.10.4.4. Dados para a transferência

Módulo 3. Manejo de traumas leves na UTI

- 3.1. TCE Leve
 - 3.1.1. TCE
 - 3.1.2. Revisão Anatômica
 - 3.1.3. Revisão Fisiológica
 - 3.1.4. Classificação do TCE
 - 3.1.5. Tratamento Médico de Traumatismos Cranioencefálicos
- 3.2. TCE grave
 - 3.2.1. Manejo de TCE Grave
 - 3.2.2. Monitorização de PIC
 - 3.2.3. Tratamento da PIC
 - 3.2.4. Hiperventilação Severa
 - 3.2.5. Técnicas Descompressivas
 - 3.2.6. Coma Barbitúrico
 - 3.2.7. Hipotermia e Anticonvulsivantes
- 3.3. Trauma facial
 - 3.3.1. Classificação
 - 3.3.2. Diagnóstico
 - 3.3.3. Tratamento
- 3.4. Trauma Torácico
 - 3.4.1. Tórax
 - 3.4.2. Revisão Anatômica e Fisiológica do Tórax
 - 3.4.3. Classificação dos Traumas Torácicos
 - 3.4.4. Avaliação Inicial do Traumatismo Torácico
 - 3.4.5. Tratamento Inicial do Traumatismo Torácico
 - 3.4.5.1. Lesões com Risco Iminente de Morte
 - 3.4.5.1.1. Obstrução da Via Aérea
 - 3.4.5.1.2. Pneumotórax à Tensão

- 3.4.5.1.3. Pneumotórax aberto
 - 3.4.5.1.4. Hemotórax maciço
 - 3.4.5.1.5. Volet Costal, Tórax Instável
 - 3.4.5.1.6. Tamponamento cardíaco
 - 3.4.5.1.7. Lesão Severa de Grandes Vasos do Mediastino
 - 3.4.5.2. Lesões com Risco Escasso de Morte
 - 3.4.5.2.1. Fraturas Costais
 - 3.4.5.2.2. Fraturas de Clavícula, Esterno e Escápula
- 3.5. Trauma Abdominal. Cirurgia de Controle de Danos
 - 3.5.1. Abdominal
 - 3.5.2. Anatomia do Abdômen
 - 3.5.3. Mecanismo de lesão
 - 3.5.3.1. Trauma Fechado
 - 3.5.3.2. Trauma Penetrante
 - 3.5.3.3. Trauma por Explosão
 - 3.5.4. Avaliação e gestão
 - 3.5.4.1. Exame físico
 - 3.5.4.1.1. Inspeção
 - 3.5.4.1.2. Avaliação Pélvica
 - 3.5.4.1.3. Exame Uretral e Perineal
 - 3.5.5. Diagnóstico, Testes Complementares na Exploração
 - 3.5.5.1. Punção lavagem peritoneal
 - 3.5.5.2. Ultrassom
 - 3.5.5.3. Radiografia
 - 3.5.5.4. TC
 - 3.5.5.5. Laparoscopia Diagnóstica
 - 3.5.6. Cirurgias de controle de danos
 - 3.5.6.1. Indicações
 - 3.5.6.2. Fases da Cirurgia de Controle de Danos
- 3.6. Trauma Pélvico
 - 3.6.1. Pelve
 - 3.6.2. Revisão anatômica
 - 3.6.3. Avaliação e gestão
 - 3.6.3.1. Exame Uretral, Perineal, Retal, Vaginal e de Glúteos
 - 3.6.4. Testes Complementares de Diagnóstico
 - 3.6.4.1. Radiografia Simples
 - 3.6.4.2. TC
- 3.7. Trauma Ortopédico
 - 3.7.1. Ortopedia
 - 3.7.2. Revisão Primária e Reanimação de Pacientes com Lesões Potencialmente Letais em Extremidades
 - 3.7.2.1. Hemorragia Arterial Grave e Amputação Traumática
 - 3.7.2.2. Fratura Bilateral de Fêmur
 - 3.7.2.3. Síndrome de Esmagamento, Membro Catastrófico ou Lesão Complexa de Membro
 - 3.7.3. Revisão Secundária, Lesões que Põem em Risco a Extremidade
 - 3.7.3.1. História
 - 3.7.3.2. Exame físico
 - 3.7.3.3. Fraturas Abertas e Lesões Articulares
 - 3.7.3.4. Lesões vasculares
 - 3.7.3.5. Síndrome compartimental
 - 3.7.3.6. Lesão Neurológica Secundária a Fratura ou Luxação
 - 3.7.4. Outras lesões
 - 3.7.4.1. Contusões e Lacerações
 - 3.7.4.2. Lesões Articulares e Ligamentares
 - 3.7.4.3. Fraturas
 - 3.7.5. Princípios da imobilidade
 - 3.7.5.1. Introdução e indicações
 - 3.7.5.2. Fratura do fêmur
 - 3.7.5.3. Lesões no joelho
 - 3.7.5.4. Fratura de Fêmur
 - 3.7.5.5. Fratura do tornozelo
 - 3.7.5.6. Lesões de Extremidade Superior e Mão

- 3.7.6. Reabilitação
 - 3.7.6.1. Introdução e Justificação da Reabilitação na UTI
 - 3.7.6.2. Formação da equipe
 - 3.7.6.3. Terapias de Reabilitação
 - 3.7.6.3.1. Diretrizes de Cuidado Geral
 - 3.7.6.3.1.1. Enfermagem: Cuidados Gerais
 - 3.7.6.3.1.2. Correções ortopédicas
 - 3.7.6.3.2. Tratamento de reabilitação
 - 3.7.6.3.2.1. Síndrome da imobilidade
 - 3.7.6.3.2.1.1. Nível 0
 - 3.7.6.3.2.1.2. Nível 1
 - 3.7.6.3.2.1.3. Nível 2
 - 3.7.6.3.2.1.4. Nível 3
 - 3.7.6.3.2.1.5. Nível 4
 - 3.7.6.3.2.1.6. Eletroterapia
 - 3.7.6.3.2.2. Técnicas respiratórias
 - 3.7.6.3.2.2.1. Drenagem de secreções
 - 3.7.6.3.2.2.2. Técnicas ventilatórias
 - 3.7.6.3.2.2.3. Terapia ocupacional
- 3.8. Trauma Vértebro-Medular
 - 3.8.1. Trauma Vértebro-Medular
 - 3.8.2. Revisão anatômica
 - 3.8.3. Mecanismo lesional
 - 3.8.4. Avaliação do Lesionado Medular
 - 3.8.4.1. Avaliação Neurológica do Lesionado Medular
 - 3.8.4.2. Exame retal
 - 3.8.5. Manejo do Lesionado Medular
- 3.9. Trauma Vértebro-Medular
 - 3.9.1. Classificação da lesão medular
 - 3.9.2. Tratamento
 - 3.9.3. Complicações da lesão medular
 - 3.9.4. Tratamento das Alterações na Pele
 - 3.9.5. Prevenção e Tratamento de Contraturas Articulares
 - 3.9.6. Tratamento da Espasticidade
 - 3.9.7. Tratamento das Alterações Gastrointestinais
 - 3.9.8. Tratamento das Alterações Geniturinárias
 - 3.9.9. Sexualidade e Fertilidade
 - 3.9.10. Terapia Ocupacional e Fisioterapia
 - 3.9.11. Psicologia
 - 3.9.12. Resultados e funcionalidades
- 3.10. Trauma Penetrante
 - 3.10.1. Trauma Penetrante
 - 3.10.2. Definição
 - 3.10.3. Avaliação de Lesões Penetrantes Específicas
 - 3.10.3.1. Introdução
 - 3.10.3.2. Feridas Toracoabdominais
 - 3.10.3.3. Feridas Abdominais Anteriores, Manejo Não Cirúrgico
 - 3.10.3.4. Lesões de Flanco e Dorso, Manejo Não Cirúrgico
 - 3.10.3.5. Avaliação de Outras Lesões Específicas
 - 3.10.3.5.1. Lesões diafragmáticas
 - 3.10.3.5.2. Lesões Duodenais
 - 3.10.3.5.3. Lesões Pancreáticas
 - 3.10.3.5.4. Lesões Urogenitais
 - 3.10.3.5.5. Lesões Visceras Ocas
 - 3.10.3.5.6. Lesões de Órgãos Sólidos
 - 3.10.4. Gestão e tratamento



“

O melhor programa, elaborado pelos especialistas mais qualificados. Não perca mais tempo e matricule-se nessa universidade especializada”

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

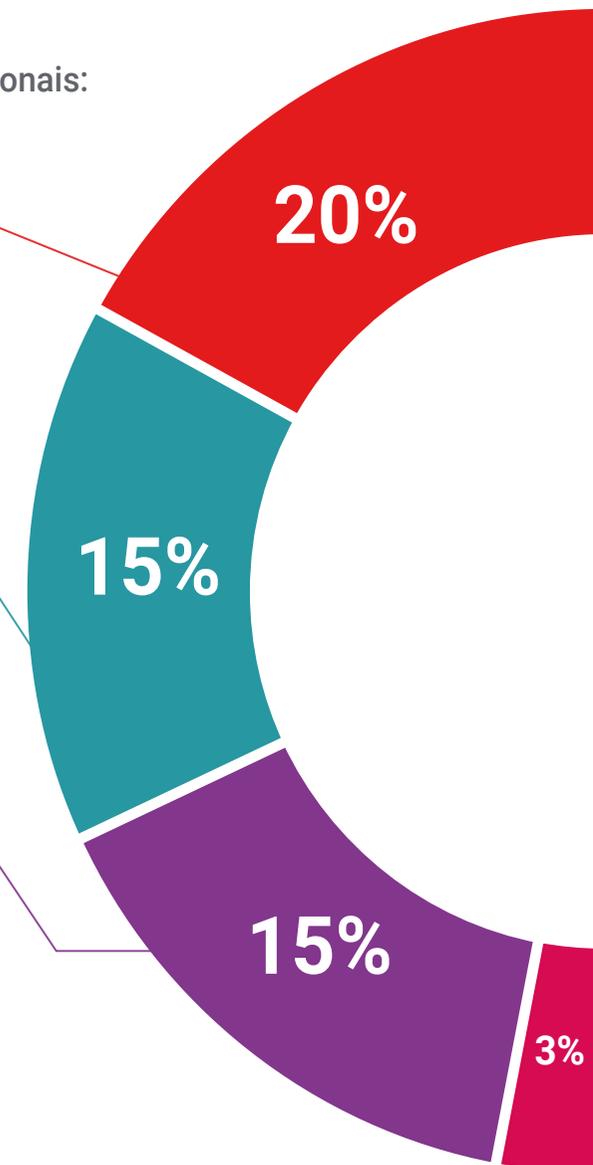
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

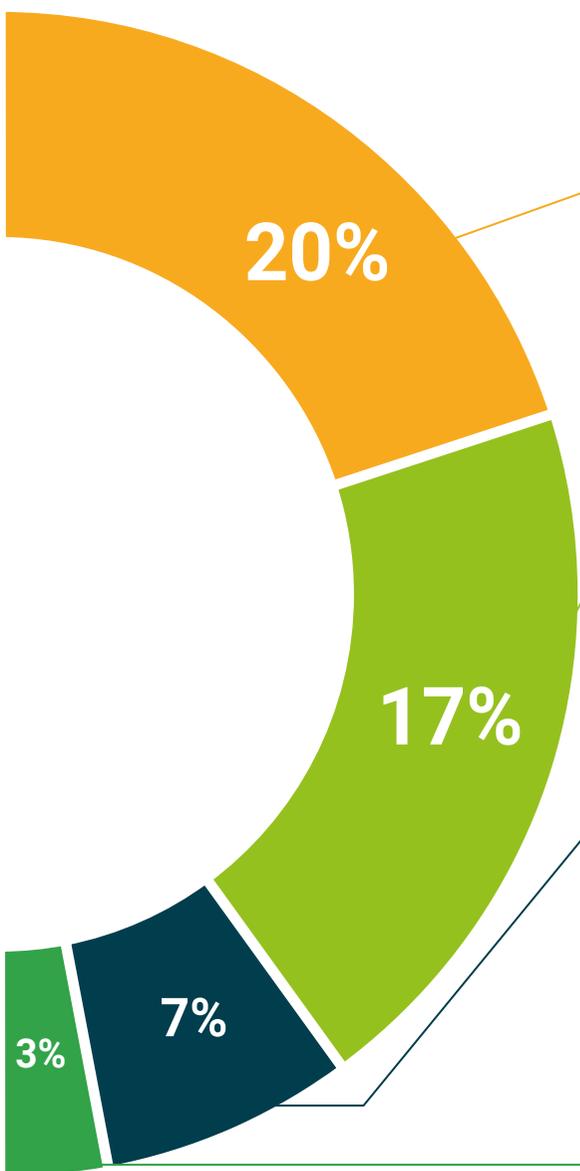
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

Certificado

O Programa Avançado de Traumatologia em Terapia Intensiva garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Programa Avançado de Traumatologia em Terapia Intensiva** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado de Traumatologia em Terapia Intensiva**

Modalidade: **online**

Duração: **6 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compreensão
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentável

tech universidade
tecnológica

Programa Avançado
Traumatologia em
Terapia Intensiva

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Programa Avançado

Traumatologia em Terapia Intensiva

